

REGULARIDADE L^p PARA EQUAÇÕES PARABÓLICAS ABSTRATAS - MINICURSO VERÃO UFSCAR

PEDRO T. P. LOPES

RESUMO. Terceira aula do minicurso, ministrado no verão de 2019 no Departamento de Matemática da UFSCar. Nesta aula, iniciaremos considerando o problema de Cauchy com valor inicial não nulo. A seguir apresentaremos duas aplicações da regularidade maximal. Apresentaremos um teorema de existência e unicidade de equações quasilineares, usando o teorema do ponto fixo de Banach. Depois mostraremos um teorema de regularidade, usando o teorema da função implícita.

1. TERCEIRA AULA.

1.1. **Problemas de Cauchy com valores iniciais não nulos.** Vamos considerar agora o seguinte problema

$$\begin{aligned} u'(t) + Au(t) &= f(t), \quad t \in (0, T) \\ u(0) &= u_0 \end{aligned}.$$

Se $f \in L^p(0, T; X)$ e $A \in \mathcal{MR}_p(0, T; X)$, quais são os valores de u_0 para que a solução pertença a $H_p^1(0, T; X) \cap L^p(0, T; \mathcal{D}(A))$?

Note que como $H_p^1(0, T; X) \hookrightarrow C([0, T]; X)$, a condição inicial $u(0)$ está bem definida. Para entender esse problema, vamos definir o espaço traço.

Definição 1. O espaço traço $Tr_p(X, \mathcal{D}(A))$ é o espaço dos elementos $x \in X$ para os quais existe $u \in H_p^1(0, T; X) \cap L^p(0, T; \mathcal{D}(A))$ tal que $u(0) = x$. O espaço $Tr_p(X, \mathcal{D}(A))$ é um espaço de Banach com a seguinte norma:

$$\|x\|_{Tr_p(X, \mathcal{D}(A))} := \left\{ \|u\|_{H_p^1(0, T; X)} + \|u\|_{L^p(0, T; \mathcal{D}(A))}; u \in H_p^1(0, T; X) \cap L^p(0, T; \mathcal{D}(A)) \text{ e } u(0) = x \right\}.$$

Proposição 2. Seja X um espaço de Banach e $A : \mathcal{D}(A) \subset X \rightarrow X$ o gerador de um semigrupo analítico. Logo

- 1) $Tr_p(X, \mathcal{D}(A))$ é um espaço de Banach tal que $\mathcal{D}(A) \hookrightarrow Tr_p(X, \mathcal{D}(A)) \hookrightarrow X$ e as inclusões são contínuas.
- 2) $H_p^1(0, T; X) \cap L^p(0, T; \mathcal{D}(A)) \hookrightarrow C([0, T]; Tr_p(X, \mathcal{D}(A)))$ continuamente. Além disso, existe uma constante $C > 0$ tal que, para todo $T \in \mathbb{R}$, temos

$$\|u\|_{C([0, T]; Tr_p(X, \mathcal{D}(A)))} \leq C \left(\|u\|_{H_p^1(0, T; X)} + \|u\|_{L^p(0, T; \mathcal{D}(A))} \right),$$

sempre que $u \in H_p^1(0, T; X) \cap L^p(0, T; \mathcal{D}(A))$ seja tal que $u(0) = 0$.

- 3) $Tr_p(X, \mathcal{D}(A)) = (X, \mathcal{D}(A))_{1-\frac{1}{p}, p}$ é o espaço de interpolação real.

Exemplo 3. Para o Laplaciano, temos $X = L^q(\mathbb{R}^n)$ e $\mathcal{D}(A) = H_q^2(\mathbb{R}^n)$. Logo $Tr_p(X, \mathcal{D}(A)) = (L^q(\mathbb{R}^n), H_q^2(\mathbb{R}^n))_{1-\frac{1}{p}, p} = B_{qp}^{2(1-\frac{1}{p})}(\mathbb{R}^n)$ é o espaço de Besov.

Se $p = q = 2$, temos $B_{22}^1(\mathbb{R}^n) = H^1(\mathbb{R}^n)$.

Em geral, se $\theta \in (0, 1)$ e $p = q = 2$, temos

$$\|u\|_{B_{pp}^\theta(\mathbb{R}^n)} = \left(\int_{\mathbb{R}^n} |u(x)|^p dx \right)^{\frac{1}{p}} + \left(\int_{\mathbb{R}^n} \frac{|u(x) - u(y)|^p}{|x - y|^{n+\theta p}} dx \right)^{\frac{1}{p}}.$$

Proposição 4. Seja $A : \mathcal{D}(A) \subset X \rightarrow X$ um operador fechado e densamente definido. Logo equivalem:

- 1) $A \in \mathcal{MR}_p(X)$
- 2) Seja $\gamma_0 : H_p^1(0, T; X) \cap L^p(0, T; \mathcal{D}(A)) \rightarrow Tr_p(X, \mathcal{D}(A))$ a aplicação $\gamma_0(u) = u(0)$. Neste caso, o operador

$$\left(\begin{array}{c} \partial_t + A \\ \gamma_0 \end{array} \right) : H_p^1(0, T; X) \cap L^p(0, T; \mathcal{D}(A)) \rightarrow \begin{array}{c} L^p(0, T; X) \\ \oplus \\ Tr_p(X, \mathcal{D}(A)) \end{array}$$

é um isomorfismo.

Exemplo 5. Consideremos a equação do calor:

$$\begin{aligned} \frac{\partial u}{\partial t}(t, x) - \Delta u(t, x) &= f(t, x), \quad t > 0, \quad x \in \mathbb{R}^n \\ u(0, x) &= 0 \end{aligned}.$$

Logo para todo $f \in L^p(0, T; L^q(\mathbb{R}^n))$ e $u_0 \in B_{qp}^{2(1-\frac{1}{p})}$, existe uma única solução da equação acima pertencente a $H_p^1(0, T; L^q(\mathbb{R}^n)) \cap L^p(0, T; H_q^2(\mathbb{R}^n))$.

1.2. Aplicações: Teorema de existência e unicidade de equações quasilineares. Consideremos X e Y espaços de Banach tais que $Y \hookrightarrow X$, e $A : (X, Y)_{1-\frac{1}{p}, p} \rightarrow \mathcal{B}(X, Y)$ uma função contínua. Consideremos a equação

$$\begin{aligned} u'(t) + A(u(t))u(t) &= 0, \quad t \in (0, T) \\ u(0) &= u_0 \end{aligned}.$$

Exemplo 6. Um exemplo é a equação

$$\frac{\partial u}{\partial t} - \sum_{i,j=1}^n \left(\delta_{ij} - \frac{\partial_i u \partial_j u}{1 + |\nabla u|^2} \right) \partial_i \partial_j u = 0 \quad u(0) = u_0.$$

Aqui, $A(u) = \sum_{i,j=1}^n \left(\delta_{ij} - \frac{\partial_i u \partial_j u}{1 + |\nabla u|^2} \right) \partial_i \partial_j$, $Y = H_p^2(\mathbb{R}^n)$, $X = L^p(\mathbb{R}^n)$ e $(X, Y)_{1-\frac{1}{p}, p} = B_{pp}^{2(1-\frac{1}{p})}(\mathbb{R}^n)$. Se $p > n + 2$, então $B_{pp}^{2(1-\frac{1}{p})}(\mathbb{R}^n) \hookrightarrow C_b^1(\mathbb{R}^n)$ e a equação está bem definida. (Aqui é importante usarmos $p \neq 2$).

Vamos assumir que A é localmente Lipschitz, isto é, para todo $R > 0$, existe uma constante $C_R > 0$ tal que

$$\|A(u) - A(v)\|_{\mathcal{B}(Y, X)} \leq C_R \|u - v\|_{(X, Y)_{1-\frac{1}{p}, p}}.$$

Nestas condições temos o seguinte teorema:

Teorema 7. (Clement-Li) Se $x_0 \in (X, Y)_{1-\frac{1}{p}, p}$ e $A(u_0) : Y \subset X \rightarrow X \in \mathcal{MR}_p(0, \bar{T}; X)$, $\bar{T} \in (0, \infty]$, então existe $T > 0$ e uma única função $u \in H_p^1(0, T; X) \cap L^p(0, T; \mathcal{D}(A))$ que resolve

$$\begin{aligned} u'(t) + A(u(t))u(t) &= 0, \quad t \in (0, T) \\ u(0) &= u_0 \end{aligned}.$$

Demonstração. Podemos escrever

$$\begin{aligned} u'(t) + A(u_0)u(t) &= (A(u_0) - A(u(t)))u(t), \quad t \in (0, T) \\ u(0) &= u_0 \end{aligned}.$$

Seja

$$L = \left(\begin{array}{c} \partial_t + A(u_0) \\ \gamma_0 \end{array} \right)^{-1} : L^p(0, T; X) \times (X, Y)_{1-\frac{1}{p}, p} \rightarrow L^p(0, T; Y) \cap H_p^1(0, T; X).$$

Logo u é solução se, e somente se,

$$u(t) = L \left(\begin{array}{c} (A(u_0) - Au(t))u(t) \\ x_0 \end{array} \right) = \Phi(u(t)).$$

Assim, o problema consiste em achar um ponto fixo da aplicação

$$\Phi : L^p(0, T; Y) \cap H_p^1(0, T; X) \rightarrow L^p(0, T; Y) \cap H_p^1(0, T; X).$$

Note que definindo $G : L^p(0, T; Y) \cap H_p^1(0, T; X) \rightarrow L^p(0, T; X)$ por $G(u) = (A(u_0) - Au(t))u(t)$, vemos que

$$\Phi(u) = L \left(\begin{array}{c} G(u)(t) \\ u_0 \end{array} \right).$$

Para tanto, vamos usar o Teorema do ponto fixo de Banach. Seja $u^* = L \left(\begin{array}{c} 0 \\ u_0 \end{array} \right)$. Logo $u^*(t) = e^{-A(u_0)t}u_0$.

Vamos denotar por $MR_p = L^p(0, T; Y) \cap H_p^1(0, T; X)$ e por $\|\cdot\|_{MR_p}$ a norma desse espaço. Definiremos

$$B_{r, T}(0) = \left\{ v \in MR_p; v(0) = u_0, \|v - u^*\|_{MR_p} \leq r \right\}.$$

Vamos mostrar que para r e T suficientemente pequeno $\Phi : B_{r, T}(0) \rightarrow B_{r, T}(0)$ é uma contração e está bem definido (ou seja, $\Phi(B_r(0)) \subset B_r(0)$).

Seja $M > 0$ tal que

$$\|u\|_{C([0, T]; (X, Y)_{1-\frac{1}{p}, p})} \leq M \|u\|_{MR_p},$$

para todo $u \in L^p(0, T; Y) \cap {}_0H_p^1(0, T; X)$ e $T > 0$.

Primeiro, observamos que para $u \in B_{r,T}$, temos

$$\begin{aligned} \|u(t) - x_0\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} &\leq \|u - u^*\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} + \|u^* - x_0\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} \\ &\leq M \|u - u^*\|_{MR_p} + \|u^* - x_0\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} \leq Mr + \phi(T), \end{aligned}$$

em que $\phi(T) = \|u^* - x_0\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})}$.

Logo $\|u(t) - u_0\|_{(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p}} \leq R$ para algum $R = M + \phi(1)$, sempre que $u \in B_{r,T}$ para $r = 1$ e $T = 1$. Seja $C_L > 0$ uma constante tal que para $\|x - u_0\|_{(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p}} \leq R$ e $\|y - u_0\|_{(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p}} \leq R$

$$\|A(x) - A(y)\|_{\mathcal{B}(X,Y)} \leq C_L \|x - y\|_{(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p}}.$$

Para demonstrar o teorema, precisamos mostrar que sempre podemos achar $0 < r < 1$ e $0 < T < 1$ tal que Φ leva funções de $B_{r,T}$ em $B_{r,T}$, isto é, $\Phi : B_{r,T} \rightarrow B_{r,T}$ e tal que $\Phi : B_{r,T} \rightarrow B_{r,T}$ é uma contração. Para tanto, vamos estimar $\|\Phi(v) - u^*\|_{MR_p}$ e $\|\Phi(v_1) - \Phi(v_2)\|_{MR_p}$.

1) Vamos estimar

$$\begin{aligned} \|\Phi(v) - u^*\|_{MR_p} &\leq \|L\| \|G(v)\|_{L^p(0,T;X)} \leq \|L\| \max_{t \in [0,T]} \|A(v(t)) - A(u_0)\|_{\mathcal{B}(Y,X)} \|v\|_{L^p(0,T;Y)} \\ &\leq \|L\| C_L \|v - u_0\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} \|v\|_{MR_p}. \end{aligned}$$

Mas

$$\|v - u_0\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} \leq \|v(t) - u^*(t)\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} + \|u^*(t) - u_0\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} \leq Mr + Mr = 2Mr,$$

Note que $\|u^*(t) - u_0\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} = \|e^{-A(u_0)t}u_0 - u_0\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} \leq Mr$ quando T é pequeno.

Note também que

$$\|v\|_{MR_p} \leq \|v - u^*\|_{MR_p} + \|u^*\|_{MR_p} \leq r + r = 2r.$$

Usamos que $\|u^*\|_{MR_p} = \|e^{-tA(u_0)}u_0\|_{MR_p} < r$, quando T é pequeno.

Juntando tudo

$$\|\Phi(v) - u^*\|_{MR_p} \leq 4 \|L\| M C_L r^2 \leq r,$$

se escolhermos $r < \frac{1}{4\|L\|MC_L}$.

2) Agora vamos estimar $\|\Phi(v_1) - \Phi(v_2)\|_{MR_p}$, para v_1 e $v_2 \in B_{r,T}$. Vemos que

$$\begin{aligned} \|\Phi(v_1) - \Phi(v_2)\|_{MR_p} &\leq \|L\| \|G(v_1) - G(v_2)\|_{L^p(0,T;X)} \\ &\leq \|L\| \left(\max_{t \in [0,T]} \|A(v_1(t)) - A(u_0)\|_{\mathcal{B}(Y,X)} \|v_1 - v_2\|_{L^p(0,T;Y)} + \max_{t \in [0,T]} \|A(v_1(t)) - A(v_2(t))\|_{\mathcal{B}(Y,X)} \|v_2\|_{L^p(0,T;Y)} \right) \\ &\leq C_L \|L\| \left(\max_{t \in [0,T]} \|v_1 - u_0\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} \|v_1 - v_2\|_{L^p(0,T;Y)} + \|v_1 - v_2\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} \|v_2\|_{L^p(0,T;Y)} \right) \\ &\leq C_L (1 + M) \|L\| \left(\max_{t \in [0,T]} \|v_1 - u_0\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} + \|v_2\|_{L^p(0,T;Y)} \right) \|v_1 - v_2\|_{MR_p} \\ &\leq C_L (1 + M) \|L\| \left(\|v_1 - u^*\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} + \|u^*\|_{C([0,T];(X,Y)_{1-\frac{1}{p},p})} + \|v_2 - u^*\|_{MR_p} + \|u^*\|_{MR_p} \right) \|v_1 - v_2\|_{MR_p} \\ &\leq C_L (1 + M) \|L\| \left(M \|v_1 - u^*\|_{MR_p} + M \|u^*\|_{MR_p} + \|v_2 - u^*\|_{MR_p} + \|u^*\|_{MR_p} \right) \|v_1 - v_2\|_{MR_p} \\ &\leq C_L (1 + M) \|L\| (2Mr + 2r) \|v_1 - v_2\|_{MR_p} \leq C_L 2(1 + M)^2 \|L\| r \|v_1 - v_2\|_{MR_p}. \end{aligned}$$

Escolhemos T pequeno de tal forma que $\|u^*\|_{MR_p} < r$.

Basta agora escolher $r < \frac{1}{C_L 2(1+M)^2 \|L\|}$ e obtemos uma contração. \square

1.3. **Teorema de Regularidade no tempo (Teorema de Angenent).** Vamos estudar o seguinte problema:

$$u'(t) + F(u(t)) = 0,$$

em que $F : Y \rightarrow X$ é de classe C^∞ . A função F pode ser algo do tipo $F(u(t)) = A(u(t))u(t)$, em que $A \in C^\infty\left(\left((X, Y)_{1-\frac{1}{p}}, \mathcal{B}(Y, X)\right)\right)$.

Teorema 8. *Seja $p \in (1, \infty)$, $0 < T < T'$ e $k \geq 1$. Suponha que u seja uma solução do problema.*

1) *A aplicação $\mathcal{G} : H_p^1(0, T; X) \cap L^p(0, T; Y) \rightarrow L^p(0, T; X)$ dada por $\mathcal{G}(u)(t) = F(u(t))$ é de classe C^∞ .*

2) *Suponha que para toda $g \in L^p(0, T; X)$ e $x \in (X, Y)_{1-\frac{1}{p}}$, existe um único $v \in H_p^1(0, T; X) \cap L^p(0, T; Y)$ tal que*

$$\begin{aligned} v'(t) + F'(u(t))v(t) &= 0, \quad t \in (0, T) \\ v(0) &= x \end{aligned}.$$

Logo $u \in C^\infty((0, T); X)$.

Exemplo 9. Seja $A \in C^\infty\left(\left((X, Y)_{1-\frac{1}{p}}, \mathcal{B}(Y, X)\right)\right)$, $A(u(t))u(t)$ e $F(u) = A(u)u$. Neste caso, podemos mostrar que F satisfaz 1). Se $A(u(t)) \in \mathcal{MR}_p(0, T; X)$ para cada $t \in (0, T)$, então F satisfaz 2). (Note que , então $dF(u)(v) = A(u)v + (dA(u)(v))(u)$.)

Demonstração. Definimos $u_\lambda(t) = u(\lambda t)$. Logo $u'_\lambda(t) = \lambda u_\lambda(t)$. Logo

$$u'_\lambda(t) + \lambda F(u_\lambda(t)) = 0.$$

Consideremos $G : (1 - \epsilon, 1 + \epsilon) \times H_p^1(0, T; X) \cap L^p(0, T; Y) \rightarrow L^p(0, T; X) \times (X, Y)_{1-\frac{1}{p}, p}$ dada por

$$G(\lambda, w) = (w'(t) + \lambda F(w(t)), w(0) - u_0).$$

Logo $G(1, u_\lambda) = 0$ e

$$d_2G(1, u_\lambda)(v) = (v'(t) + dF(u(t))(v), v(0)).$$

Pela regularidade maximal, temos

$$d_2G(1, u_\lambda) : H_p^1(0, T; X) \cap L^p(0, T; Y) \rightarrow L^p(0, T; X) \times (X, Y)_{1-\frac{1}{p}, p}$$

é um isomorfismo. Logo existe $g(\lambda)$ tal que $G(\lambda, g(\lambda)) = 0$, em que g é de classe C^∞ . Como $g(\lambda) = u(\lambda t)$, concluímos que

$$\lambda \in (1 - \epsilon', 1 + \epsilon') \mapsto u(\lambda) \in H_p^1(0, T; X) \cap L^p(0, T; Y)$$

é de classe C^∞ . Como $u \in H_p^1(0, T; X) \cap L^p(0, T; Y) \hookrightarrow u(t) \in X$ é linear e contínua, concluímos que $(1 - \epsilon', 1 + \epsilon') \mapsto u(\lambda t) \in C^\infty$ para todo $t \in \left(0, \frac{T}{1+\epsilon}\right)$. Logo $t \mapsto u(t)$ é C^∞ . \square

INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RUA DO MATÃO 1010, 05508-090, SÃO PAULO, S.P., BRASIL.

E-mail address: pplopes@ime.usp.br